



DINÂMICA POPULACIONAL DE ÁCAROS EM CULTIVO DE *Oryza sativa* L. DA BAIXADA MARANHENSE

K.C.M. Lopes¹, E.A. do Amaral², R.S. da Silva¹, W.V.A. Saraiva¹ & O.S.P. Aragão¹

¹Laboratório de Acarologia, Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), São Luís, MA, Brasil; ²Depto. Fitotecnia e Fitossanidade, Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), São Luís, MA, Brasil.

O arroz (*Oryza sativa* L.) é uma das plantas cultivadas mais importantes, sendo a principal fonte de carboidratos para a metade da população mundial. Este trabalho teve como objetivo caracterizar a acarofauna plantícola presente nos cultivos de arroz de sequeiro em diferentes localidades da região da baixada maranhense e observar sua ocorrência nos diferentes estágios fenológicos da cultura. O trabalho foi realizado em lavouras orizícolas integradas ao regime de agricultura familiar nos municípios de Arari e Vitória do Mearim, estado do Maranhão, no ano agrícola de 2015/2016. Escolheu-se duas áreas em povoados distintos, totalizando quatro áreas experimentais, delimitando-se o tamanho da área de 50m x 50m na porção mais central das áreas de cultivo. Foram colhidas 10 plantas (touceiras) de arroz, ao acaso, coletadas em caminhamento zigue-zague, sendo levadas para o Laboratório de Entomologia/Acarologia da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA) para realização dos processos de lavagem. Após esse processo, foi realizada a triagem, montagem, e posteriormente a identificação dos ácaros. Nos cultivos do arroz ocorreram ácaros de diferentes hábitos alimentares: fitófagos, generalistas e predadores. Os ácaros generalistas apresentaram maior número de espécimes, quando comparados aos ácaros fitófagos e predadores, tanto no município de Arari quanto em Vitória do Mearim. Dentre os ácaros predadores, os da família Phytoseiidae encontrados foram *Amblyseius aerialis*, *Amblyseius largoensis*, *Amblyseius tamatavensis* e *Proprioiseiopsis mexicanus*. Os ácaros mais abundantes pertencem às famílias Tetranychidae, Ascidae e Phytoseiidae, e ainda as subordens Oribatida e Acaridida. Observou-se uma maior ocorrência de ácaros-pragas e predadores no período reprodutivo do ciclo da cultura. As variações observadas podem estar relacionadas ao tipo de sistema de cultivo realizado, o consorciado (arroz x milho), e também aos maiores índices pluviométricos ocorridos em março e abril, afetando o número de ácaros fitófagos e predadores.

Palavras-chave: Acari, arroz, consórcio, hábitos alimentares.